



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FE E ALEGRIA
MOVIMIENTO DE EDUCACIÓN POPULAR INTEGRAL
E PROMOÇÃO SOCIAL

IDEARIO INTERNACIONAL DE FE E ALEGRIA

XV e XVI Congressos Internacionais

Mérida (Venezuela) e San Salvador (El Salvador), 1984 e 1985

1. IDENTIDADE DE FÉ E ALEGRIA

- 1.1. Fé e Alegria é um movimento de Educação Popular que, nascido e impulsionado pela vivência da Fé Cristã frente a situações de injustiça, se compromete com o processo histórico dos setores populares na construção de uma sociedade *justa e fraterna*.
- 1.2. Fé e Alegria faz uma opção pelos pobres e, por coerência, escolhe os setores mais necessitados para realizar sua ação educativa e de promoção social; a partir disto dirige à sociedade em geral seu apelo constante em busca de um mundo mais humano.

2. OBJETIVOS

Este movimento persegue os seguintes objetivos:

- 2.1. Promover a formação de novos homens e mulheres, conscientes de suas potencialidades e da realidade que os rodeia, abertos à transcendência, agentes de mudança e protagonistas de seu próprio desenvolvimento.
- 2.2. Contribuir com a criação de uma nova sociedade em que suas estruturas tornem possível o compromisso de uma fé cristã em obras de amor e de justiça.

3. MEIOS

Para a consecução de seus objetivos, a serviço dos setores mais necessitados, Fé e Alegria:

- 3.1. Requer a presença e ação de pessoas e grupos comprometidos em atitude de serviço.
- 3.2. Adota uma Pedagogia Evangelizadora e Libertadora.
- 3.3. Promove a integração das torças ativas locais para formar uma comunidade educativa.
- 3.4. Reflete e investiga sobre as causas que originam as situações de injustiça.
- 3.5. Assume uma metodologia de planejamento-avaliação em função de seus objetivos.
- 3.6. Determina uma estrutura organizacional que impulse, oriente todas as suas atividades.

4. AÇÃO EDUCATIVA

A ação educativa de Fé e Alegria se caracteriza pelo seguinte:

- 4.1. Caráter evangelizador e pastoral de toda a ação educativa de Fé e Alegria.
- 4.2. Esforço permanente por conhecer a realidade local e nacional e por valorizar e revitalizar as culturas e experiências populares em setores urbanos, camponeses e indígenas.
- 4.3. Criatividade na busca de pedagogias e modalidades educativas, formais ou não formais, que respondam à problemática de comunidades e pessoas.
- 4.4. Ênfase na formação em e para o trabalho libertador e produtivo como meio de realização pessoal e crescimento comunitário.
- 4.5. Preocupação com a motivação e formação permanentes de todos os membros de Fé e Alegria.

5. DINÂMICA

A dinâmica do movimento se caracteriza pelo seguinte:

- 5.1. Criatividade na busca contínua de novos caminhos, em fidelidade aos princípios inspiradores do Movimento expostos neste Ideário.
- 5.2. Espírito de participação da comunidade na criação e funcionamento dos centros e projetos e solidariedade dos mesmos na vida e problemas Locais.
- 5.3. Manifestação da Fé em compromissos reais pela justiça.
- 5.4. Dimensão profética do Movimento em si, em sua ação educativa, na luta contra a injustiça e a opressão.
- 5.5. Defesa da justiça educativa como uma manifestação concreta da justiça estrutural.
- 5.6. Crescimento contínuo, tanto qualitativo como quantitativo, com espírito de audácia empreendedora.
- 5.7. Multiplicação e seleção de recursos humanos e materiais de todo gênero e seu devido aproveitamento com austeridade e eficiência para uma educação de qualidade.

6. ORGANIZAÇÃO

A organização de Fé e Alegria caracteriza-se pelo seguinte:

- 6.1. Autonomia funcional de países, regiões e centros dentro de uma comunhão de princípios e objetivos, e de uma intercomunicação e solidariedade em inquietações e projetos.
- 6.2. Caráter eclesial do Movimento como povo de Deus em que ressalta a presença e ação de leigos comprometidos e de Institutos de vida consagrada com seus carismas próprios, em corresponsabilidade com a Companhia de Jesus, fundadora e encorajadora do Movimento, e em comunicação com as Igrejas locais.
- 6.3. Esforço para que na organização e funcionamento de centros, regiões e países, se reflitam os valores que, de acordo com os objetivos da Fé e

Alegria, devem formar o Novo borrem e a Nova Sociedade.

- 6.4. Uso adequado das relações públicas e dos meios de comunicação social como estratégia de apoio ao trabalho de Fé e Alegria, mantendo sua identidade e independência.

GLOSSÁRIO DO IDEÁRIO INTERNACIONAL

MOVIMENTO

Entendemos por movimento o agrupamento de pessoas em contínuo dinamismo e crescimento, contrário ao estancamento, conformismo e aburguesamento que caminha em busca de novas respostas às necessidades humanas que reúne, coordena, orienta e apóia o dinamismo das bases de seus diferentes níveis e que encontra sua integração em objetivos comuns.

EDUCAÇÃO POPULAR

Entendemos a Educação Popular como um **processo histórico e social** que, desde a inserção real no meio popular e num esforço permanente em captar o momento preciso de suas necessidades, tende á promoção das pessoas e das comunidades para que sejam conscientes de suas potencialidades e valores, adquiram a capacidade de decidir sobre sua vida e futuro e se constituam assim em protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

Como **processo histórico** de acompanhamento aos setores populares, tanto no campo como na cidade, a Educação Popular deve surgir da entranha do povo, de sua vida, de seus valores e experiências, de suas expressões culturais onde suas lutas, para que assumindo sua própria história e sua própria organização, alcancem sua realização como pessoas e como comunidade. A partir daí, desenvolverá sua capacidade de ser dono desta história para modificar o curso dos acontecimentos para sua liberdade e pare conseguir o equilíbrio entre as possíveis ajudas externas e sua própria participação, evitando cair no paternalismo.

Como **processo social**, marcado fortemente pela relação comunitária demarcada geograficamente e o agrupamento dos setores populares, a Educação Popular procura acompanhá-los para que possam ter voz dentro de seu grupo e para os outros grupos sociais e assim, ao expressar-se e comunicar-se, se personalizem com características próprias, definam melhor sua identidade social - sem acirramentos - e assumam responsabilmente seu compromisso político como cristãos.

Este processo educativo, assim entendido, acentua a intencionalidade de busca e de crescimento pessoal e comunitário, exige em educadores e educandos uma modificação de atitudes, e supõe uma alteração de conteúdos e metodologias nas atividades pedagógicas.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Entendemos a Educação Integral, em seu sentido mais amplo, como:

1. Processo que abrange a pessoa, homem ou mulher, em todas as suas dimensões, possibilidades e capacidades; na multiplicidade de suas relações consigo mesmas, com os demais, com a natureza e com Deus; na diversidade das etapas e momentos de seu crescimento evolutivo e em todos os aspectos e níveis de sua atividades, atendendo inclusive às suas necessidades básicas (nutrição, saúde, moradia. etc.) como instâncias necessárias deste mesmo processo educativo.

2. Processo que conduz a uma compreensão completa do homem e da sociedade, dentro de seu contexto histórico, com seus conhecimentos e valores culturais, sociais, econômicos, políticos e religiosos próprios, mas com uma sadia abertura às diversas visões possíveis do mundo e de suas culturas.
3. Processo aberto a uma pluralidade de modalidades educativas, formais e não formais, que aproveita todos os recursos disponíveis, que integre em contexto familiar e comunitário como elemento educativo e que assume tanto a ciência como a técnica, o estudo e o trabalho pessoal e comunitário procurando sempre desenvolver as atitudes **crítica, criativa, comprometida, comunitária e cristã** próprias de uma autêntica educação inspirada no Evangelho.
4. Processo com a intenção de formar o homem na e para a vida e trabalho produtivo, tornando-o capaz de transformar a sociedade em que vive.

PEDAGOGIA LIBERTADORA

Entendemos por Pedagogia Libertadora segundo a definição de Medellín, isto é, e que converte o educando em objeto de seu próprio desenvolvimento. Para isso, a educação em todos os níveis deve chegar a ser criadora, pois precisa antecipar o novo tipo de sociedade que buscamos na América Latina; deve basear seus esforços na personalização das novas gerações, aprofundando a consciência de sua dignidade humana, favorecendo a livre autodeterminação promovendo seu sentido comunitário.

PEDAGOGIA EVANGELIZADORA

Entendemos a Pedagogia Evangelizadora, segundo Puebla, como aquela que assume e completa a noção de pedagogia libertadora:

1. Transmitindo a Boa Notícia do Reino de Cristo que traz a libertação sobretudo aos mais necessitados, graças à qual cada homem faz sua própria história, se faz consciente de sua filiação divina e de sua irmandade com os demais homens e luta pela mudança da sociedade.
2. Tornando patente o Evangelho em todas as atividades e em todas as instâncias do trabalho educativo.
3. Enriquecendo a vivência do homem com a experiência pessoal de Deus.

NÍVEIS DE COMPROMISSO

Considera-se que o compromisso com o conhecimento, respeito e prática dos princípios de Fé e Alegria em sua opção de serviço aos pobres é uma atitude essencial para pertencer ao Movimento, se bem que este compromisso pode ocorrer em diversos graus segundo os diferentes níveis de atitude e segundo os distintos tipos de vinculação à Instituição.

NOVO HOMEM

Novo homem será aquele que, consciente de si mesmo e de seu processo de libertação pessoal para um desenvolvimento pleno de suas capacidades e vivendo profundamente os valores cristãos - especialmente os de amor fraterno e justiça - desenvolva atitudes de autonomia e independência crítica e de responsabilidade; seja solidário com o mundo de miséria e de injustiça que o rodeia; se

comprometa seriamente com os demais em atitude de serviço; e se converta em agente de mudança para alcançar uma sociedade marcada por uma nova ordem social, econômica política e religiosa.

NOVA SOCIEDADE

Nova sociedade será aquela que seja:

- 1. JUSTA:** onde se respeite a pessoa - em especial a mulher - sua dignidade, suas idéias e valores culturais humanos, espirituais; onde se viva em igualdade de direitos e deveres, suprimindo a discriminação de pessoas por razões de raça, sexo, religião ou convicção política; onde se tenha acesso real à satisfação das necessidades humanas básicas e se suprima a distância entre os pobres e ricos, o mundo do capital e o mundo do trabalho.
- 2. PARTICIPATIVA E FRATERNA** onde todos participem dos bens culturais, econômicos, sociais e religiosos em que todos aportem segundo suas forças e recebam segundo suas necessidades; onde se busque comunitária e solidariamente a solução dos problemas; onde se compartilhem - de forma livre e responsável - as decisões e a marcha da mesma sociedade, os meios de produção e o fruto do trabalho, integrando os valores representativos das bases.

JUSTIÇA EDUCATIVA

Entende-se por Justiça Educativa aquela que assegure a todos o direito fundamental de ter acesso à educação, respeitando a liberdade dos educandos e dos pais de família a escolher o tipo de educação que eles decidam e comprometendo ao Estado - como garantidor do bem comum - facilitar os meios para que este direito se faça realidade, em igualdade de condições, tanto através da educação oficial como da privada.

Documento discutido e aprobado pelos membros da Federação Internacional de Fé e Alegria nos XV y XVI Congressos Internacionais Mérida (Venezuela) e San Salvador (El Salvador), 1984 e 1985.